

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do Município de Senador Canedo-GO

CONCURSO PÚBLICO

ANALISTA DE SAÚDE – FISIOTERAPEUTA

CADERNO DE QUESTÕES

21/06/2026

| DISCIPLINA | QUESTÕES |
|--------------------------------------|-----------------|
| Língua Portuguesa | 01 a 10 |
| Legislação aplicada ao Setor Público | 11 a 20 |
| Políticas e Legislação de Saúde | 21 a 30 |
| Conhecimentos Específicos | 31 a 50 |
| Prova Discursiva | - |

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Apreciar o pôr do sol é um autocuidado.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Eu não acredito na transparência do olhar sobre mim ou sobre os outros. O olhar puro e transparente pressupõe uma essência e uma capacidade que eu acredito que não sejamos portadores. Eu não poderia olhar para mim, porque não tenho uma essência e nem sou permanentemente algo. Eu sou uma soma de muitas coisas e posso ter, sobre mim, opiniões muito variadas e distintas.

Uma fábula indiana de que gosto muitíssimo narra que quatro cegos se aproximam de um elefante. O primeiro cego, que nunca tinha visto um elefante, diz, ao apalpar seu abdômen, que ele se parece com uma parede. Outro cego diz que ele se parece com uma corda, ao apalpar sua cauda. O terceiro diz que ele se parece com quatro colunas, ao apalpar suas pernas, e o último cego diz que o elefante se parece com uma espada, ao apalpar o marfim. Todos os quatro têm razão e todos eles deram uma visão parcial do elefante. A verdade não é a soma dos quatro, porque o elefante não é uma parede, corda, colunas e espada: é algo ainda além disso.

Eu não acredito na transparência. Porém, não acredito também que estamos condenados ao olhar opaco. Ao defender que não existe o olhar opaco, quero dizer que não estamos condenados ao narciso permanente de nós mesmos num espelho, como uma velha que pergunta ao espelho se haverá alguém mais bela do que ela, e que só aceita uma resposta ou ameaça quebrar o espelho, caso a resposta não seja aquela.

Eu não acredito na transparência e nem na opacidade do olhar. Eu acredito que o exercício crítico, a filosofia, a psicanálise, a história, a antropologia, a sabedoria, a idade, a experiência, a dor – todas essas coisas podem tornar o meu olhar cada vez mais translúcido.

Cada vez mais eu olho para os outros, mas nunca os verei. Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer. Logo, nunca terei domínio de tudo, por que não sei ainda como é morrer. Como diz Woody Allen: “Não tenho nada contra a morte. Só não gostaria de estar presente.”

KARNAL, Leandro. Por que nunca chegaremos à verdade. In: *Fronteiras do Pensamento*. Site. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/leia/exibir/leandro-karnal-por-que-nunca-chegaremos-a-verdade>. Acesso em: 26. nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 01

O texto apresentado desenvolve uma reflexão sobre a impossibilidade de um olhar plenamente transparente sobre si e sobre o outro, recorrendo a reflexões filosóficas, e a narrativas e referências culturais para construir seu ponto de vista. Considerando a tipologia e o gênero textual-discursivo, compreende-se que o texto

- (A) pertence ao gênero ensaio filosófico, caracterizado pela exposição sistemática e logicamente encadeada de conceitos, com estrutura rígida e terminologia técnica própria das ciências humanas, cujo objetivo é apresentar uma tese formal e conclusiva.
- (B) pertence ao gênero crônica reflexiva, pois parte de acontecimentos cotidianos, narrados em tom leve, para construir um comentário subjetivo sobre a percepção humana, mantendo foco na dimensão narrativa mais que no argumento.
- (C) realiza um movimento típico do ensaio contemporâneo: combina reflexão subjetiva, argumentação aberta, referências literárias e filosóficas e liberdade composicional, sem pretensão de sistematicidade, organizando-se mais como exploração de ideias do que como defesa rígida de uma tese.
- (D) configura-se como um artigo de divulgação científica, uma vez que traduz conceitos filosóficos complexos para o grande público, utilizando exemplos e analogias com o intuito central de transmitir conhecimento especializado de maneira acessível.

QUESTÃO 02

No trecho “Cada vez mais eu olho para mim, mas nunca captarei, pois sempre me falta a experiência totalizadora, a última, a absoluta - que é morrer”, temos um caso de próclise

- (A) obrigatória, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (B) proibida, na medida em que apenas advérbios negativos funcionam como atratores do pronome para próclise.
- (C) facultativa, na medida em que se trata de uma preposição, um dos reconhecidos atratores pronominais.
- (D) canônica, na medida em que os advérbios, quando modificam diretamente o sentido do verbo, são considerados atratores pronominais.

QUESTÃO 03

O texto apresenta uma reflexão sustentada por um percurso argumentativo que discute a impossibilidade de um “olhar transparente” e, ao mesmo tempo, recusa um “olhar opaco”. Para tanto, recorre a múltiplas vozes culturais, filosóficas e literárias. Nesse movimento, o autor articula referências diversas: a fábula indiana dos quatro cegos e o elefante, figuras do imaginário literário universal como Narciso e a “velha que pergunta ao espelho” (a Rainha Má, de Branca de Neve), além de uma citação humorística atribuída a Woody Allen. Considerando esse conjunto, a construção argumentativa do texto se caracteriza por

- (A) o uso de interdiscursividades e intertextualidades explícitas que funcionam como matrizes simbólicas culturalmente compartilhadas, reforçando a ideia de que nenhum sujeito alcança uma compreensão total de si mesmo ou do outro.
- (B) o emprego de referências simbólicas de caráter meramente ilustrativo, que não contribuem de modo significativo para a argumentação, limitando-se a exemplos pontuais sem articulação com discursos culturais consolidados.
- (C) a presença de alusões culturais que compõem enfeites estilísticos com pouca interação com a progressão argumentativa, atuando de maneira independente do eixo conceitual do texto ao não dialogarem com os saberes partilhados.
- (D) a utilização de menções a personagens que são empregadas para caracterizar o estilo figurativo do autor, sem produzir impactos na progressão argumentativa ou no modo como o leitor é levado a compreender a complexidade do olhar e a necessidade da reflexão empática.

RASCUNHO**QUESTÃO 04**

A coesão textual é responsável pela construção da articulação do texto e sua progressão. Há diferentes formas de construir tais processos. O uso de conectores é um caso claro de processo coesivo, o qual pode configurar uma coesão:

- (A) referencial, a qual diz respeito à retomada ou antecipação de elementos do texto por meio de pronomes, advérbios e expressões nominais que estabelecem vínculos de referência interna.
- (B) semântica (ou lexical), a qual se realiza por meio da repetição, substituição lexical, uso de sinônimos, hiperônimos ou termos do mesmo campo semântico, como é o caso dos conectores.
- (C) substitutiva (ou por elipse), uma vez que essa modalidade opera pela omissão ou substituição de elementos já mencionados, permitindo evitar repetições desnecessárias, ao passo que os conectores substituem termos ao articular segmentos textuais.
- (D) sequencial, na medida em que os conectores organizam a progressão temática e a relação lógico-discursiva entre partes do texto — como causa, contraste, consequência, conclusão, adição etc. —, garantindo a continuidade textual.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não tão feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas, o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
— dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida, é maldição pra homem.

PRADO, Adélia. Poema "Com licença poética", publicado na obra *Bagagem*, de 1976.

No poema, a voz lírica combina reflexões existenciais com afirmações de ordem social e cultural, articulando-as por meio de escolhas lexicais que produzem efeitos de subjetividade e modalização. Em que medida e de que forma a classificação gramatical das palavras pode produzir efeitos de sentido particulares no texto?

- (A) Nas expressões "cargo muito pesado pra mulher" e "esta espécie ainda envergonhada", os termos "muito" e "ainda" funcionam, respectivamente, como advérbio de intensidade e advérbio temporal, produzindo um efeito de dramaticidade pela imposição social que recai sobre a figura feminina.
- (B) Em "não tão feia que não possa casar", a palavra "tão" é um adjetivo, pois qualifica o substantivo subentendido "eu", funcionando como núcleo de predicação que reforça a autopercepção irônica da voz lírica, que é o eixo semântico central do poema.
- (C) No verso "Mas, o que sinto escrevo", os termos "mas" e "que" pertencem à mesma classe gramatical — conjunções coordenativas —, estabelecendo uma relação de oposição e explicação, respectivamente, entre as orações do período, gerando o efeito subversivo no poema.
- (D) Em "dor não é amargura", os vocábulos "dor" e "amargura" pertencem à classe dos substantivos abstratos, contribuindo para que a oposição semântica ultrapasse o campo meramente fisiológico e revele uma reflexão sobre a experiência humana, típica da poética da autora.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 2

O movimento conhecido como cultura do cancelamento, que começou, sim, como uma forma de chamar a atenção para injustiças de todo tipo e proteção ambiental, se tornou uma arma de execração pública e de censura capaz de atingir indistintamente anônimos e famosos, tanto faz.

A cultura do cancelamento é um linchamento virtual e é assim que vou chamá-lo, pois funciona como o conhecido linchamento ou linchagem, que é o assassinato de uma ou mais pessoas cometido por uma multidão com o objetivo de punir um suposto transgressor.

Basta um registro aleatório jogado na internet de um possível ato reprovável ou que contrarie os valores geralmente aceitos como corretos, para que uma pessoa seja marcada permanentemente pelo linchamento virtual [...].

Para muitos não há uma segunda chance. As redes sociais tornaram-se reféns dos excessos irrazoáveis do justicamento do cancelamento.

Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis — como racismo e violência sexual, dentre outros — tornou-se uma ameaça, pronta para destruir reputações a qualquer preço. E isso exige vigilância e um combate jurídico dos excessos na mesma proporção, rapidez e intensidade [...].

WILIANS, Nelson. Linchamento virtual: a cultura do cancelamento. Estúdio Folha, *Folha de São Paulo*, 10. Fev. 2021. Disponível em: <https://estudio.folha.uol.com.br/nelson-wilians/2021/02/linchamento-virtua-a-cultura-do-cancelamento.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2025.

QUESTÃO 06

Considerando o texto apresentado sobre a cultura do cancelamento, qual é o tipo de argumento predominante empregado pelo autor?

- (A) O argumento de autoridade, citando especialistas e instituições credíveis, respaldadas e reconhecidas para validar sua crítica ao fenômeno da cultura do cancelamento.
- (B) O argumento por analogia, já que o texto se sustenta sobretudo em comparações metafóricas que aproximam o cancelamento de outras práticas sociais degradantes.
- (C) O argumento pragmático, mais especificamente o argumento pelo efeito perverso, pois aponta que um movimento inicialmente positivo gerou consequências negativas e indesejadas.
- (D) O argumento causal, demonstrando tecnicamente as causas estruturais e sociais que originaram o cancelamento como prática de punição digital extremamente corrente em dias atuais.

QUESTÃO 07

No trecho “Assim, a ferramenta que era para intensificar a voz de grupos oprimidos, forçar ações políticas ou banir aqueles que tivessem cometido atos reprováveis [...] tornou-se uma ameaça”, quais diferentes processos de formação e funcionamento morfológico são relevantes para a interpretação do enunciado?

- (A) Em reprováveis, o sufixo *-vel* indica possibilidade ou capacidade, configurando derivação sufixal que atribui ao adjetivo um valor modal.
- (B) Em intensificar, há um caso de derivação regressiva, pois provém do substantivo “intenso” por perda de morfema, recebendo em seguida a terminação verbal *-ar*.
- (C) Em oprimidos, o sufixo *-ido* funciona como marcador de particípio passado originado de verbo regular terminado em *-ir*, não havendo valor adjetival no contexto.
- (D) Em ameaça, há um caso de derivação sufixal de “ameaçar”, sendo o sufixo *-ça* responsável por transformar o verbo em adjetivo abstrato.

RASCUNHO**QUESTÃO 08**

Em uma análise semântica, afirma-se que enunciados com certos verbos factivos, estruturas clivadas e construções com adjuntos temporais tendem a acionar pressuposições estáveis sob negação e sob formas interrogativas. Considere o enunciado:

Foi Maria que deixou de revisar o relatório novamente.

Com base nos testes pressuposicionais, o enunciado aciona a pressuposição de que

- (A) uma revisão prévia do relatório ocorreu, o que se confirma ao aplicar o teste da negação tanto à forma afirmativa quanto à forma interrogativa.
- (B) o relatório era responsabilidade da Maria, o que se confirma ao aplicar o teste da substituição referencial na forma negativa.
- (C) o relatório existia previamente, o que se confirma ao aplicar o teste da negação e se mantém estável na forma interrogativa.
- (D) o relatório foi revisado anteriormente pela Maria, o que não se confirma ao aplicar o teste de factividade, mas se mantém ao aplicar o teste de clivagem.

RASCUNHO

Leia as Charges 1 e 2 para responder às questões 09 e 10.

Charge 1



Jean Galvão, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 23. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/23/jean-galvao.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

Charge 2



Galvão Bertazzi, publicado na seção Cartum da *Folha de São Paulo*, 20. nov. 2025. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2025/11/20/galvao-bertazzi.shtml>. Acesso em: dez. 2025.

QUESTÃO 09

As charges fazem referência à COP 30, conferência internacional sobre mudanças climáticas que ocorreu em novembro de 2025, em Belém do Pará, no Brasil. Considerando os recursos verbais e não verbais utilizados, ambas

- (A) criticam a falta de representatividade nos fóruns climáticos internacionais, destacando a ausência de países vulneráveis e populações tradicionais nas tomadas de decisão, o que aponta para as contradições do evento.
- (B) denunciam, por meio de ironia, a incoerência entre o discurso ambiental defendido nas conferências e as práticas reais dos participantes, revelando contradições internas do próprio evento.
- (C) enfatizam que os países ricos buscam superioridade política nas conferências, o que é simbolizado pela posição do personagem árabe no topo do tronco cortado e pela mesa circular dominada por delegações do Norte global.
- (D) apontam que a COP 30 será ineficaz por falhas logísticas e organizacionais, representadas pelo fotógrafo desorientado na primeira charge e pela pilha de papéis descartados na segunda.

QUESTÃO 10

Ao considerarmos o funcionamento do gênero textual-discursivo, isto é, sobre a forma como ele se organiza e empreende sentidos, a charge

- (A) dispensa a ativação de conhecimentos sociopolíticos para sua interpretação, por ser um gênero predominantemente icônico.
- (B) gera efeitos de subversão do sentido por meio de uma ruptura sintática entre texto verbal e não verbal ocasionada pelo humor.
- (C) caracteriza-se por apresentar personagens estáveis e narrativas prolongadas, o que a distingue do cartum.
- (D) depende de um contexto de produção imediato, mobilizando interdiscursos e pressupostos compartilhados para produzir seu efeito crítico.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SETOR PÚBLICO

Questões de 11 a 20

QUESTÃO 11

Segundo o art. 37, da Constituição Federal de 1988, funções de confiança e cargos em comissão têm características específicas quanto ao preenchimento. Considerando o texto constitucional, funções de confiança são exercidas por

- (A) servidores lotados em cargos em comissão, livres de exoneração, e que se destinam a atribuições técnico-científicas.
- (B) servidores efetivos, acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- (C) servidores temporários, desde que posteriormente aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (D) servidores efetivos ou comissionados, nos percentuais mínimos previstos em lei, destinados apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 12

A ética no serviço público envolve valores e padrões que orientam a atuação do agente estatal. De acordo com fundamentos da ética administrativa, a conduta ética

- (A) limita-se ao cumprimento formal da lei.
- (B) envolve integridade, respeito e responsabilidade.
- (C) pode ser ajustada conforme oportunidade e conveniência.
- (D) é definida pelos servidores do órgão, mudando ao longo do tempo.

QUESTÃO 13

Um servidor comete irregularidade funcional que ocasiona prejuízo ao erário. Nesse caso, considerando os regimes de responsabilização,

- (A) a condenação penal impede responsabilizações civil e administrativa.
- (B) a absolvição administrativa impede responsabilização na esfera penal.
- (C) as responsabilidades administrativas, civil e penal são independentes entre si e podem ser cumuladas.
- (D) as responsabilizações administrativa e civil dependem do trânsito em julgado da ação penal.

QUESTÃO 14

Um administrado punido busca revisão da sanção aplicada, alegando ilegalidade. Nesse caso, ele tem a faculdade de questionar tal fato em sede de controle administrativo, que poderá

- (A) substituir o controle judicial no controle de constitucionalidade e legalidade.
- (B) negar a reavaliação da questão, em razão da vedação da autotutela.
- (C) anular atos ilegais, desde que assegure o contraditório e ampla defesa.
- (D) reavaliar o mérito administrativo em fase recursal, sem motivação.

QUESTÃO 15

Leia o caso a seguir.

Durante a análise de um procedimento de contratação, unidades internas do órgão verificam impropriedades formais e adotam medidas para seu saneamento, enquanto o tribunal de contas, ao examinar o mesmo processo, aplica critérios de oportunidade, materialidade, relevância e risco.

Nesse caso, nos termos da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, o controle envolve

- (A) atuação preventiva, composta por agentes das linhas de defesa e órgãos de controle, que devem aplicar critérios objetivos, imparciais e elaborar relatórios tecnicamente fundamentados durante a fiscalização.
- (B) medidas iniciais de prevenção e controle, tomadas pelo órgão central de controle interno e pelo tribunal de contas, com acesso irrestrito aos documentos e às informações necessárias à realização dos trabalhos, a saber, a primeira linha de defesa.
- (C) atividades de assessoramento jurídico para verificar atos da primeira linha, com foco em regularidade documental e acesso aos atos publicizados no processo, configurando-as como sendo a segunda linha de defesa.
- (D) constatação de impropriedade formal, com remessa imediata ao Ministério Público de cópias dos documentos cabíveis para apuração dos ilícitos de sua competência, independentemente de risco ou dano ao interesse público.

QUESTÃO 16

Em Senador Canedo, ocorrendo vacância dos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito no terceiro ano do mandato, o preenchimento ocorrerá por

- (A) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até noventa dias após a primeira vaga.
- (B) assunção definitiva do Presidente da Câmara, que é o sucessor legítimo do cargo.
- (C) eleição direta, conduzida pelo Tribunal Regional Eleitoral, em até trinta dias após a abertura da última vaga.
- (D) eleição realizada pela Câmara Municipal em até trinta dias após a abertura da última vaga.

QUESTÃO 17

A Lei nº 1.488/2010 descreve as formas pelas quais um cargo público municipal pode ser preenchido. São formas de provimento de cargo público, nos termos do estatuto, a nomeação, a promoção, a readaptação, a reversão, o aproveitamento e

- (A) a recondução.
- (B) a remoção.
- (C) a exoneração.
- (D) o remanejamento.

QUESTÃO 18

Servidor responsável pelo serviço de informações recusou, sem fundamento legal, o fornecimento de dado público e ainda retardou deliberadamente a resposta. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, essa conduta

- (A) configura irregularidade meramente formal, resolvida com orientação administrativa, salvo se gerar consequências se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (B) acarreta obrigação de responder ao pedido em prazo posterior, cabendo responsabilização somente se houver dano financeiro direto ao requerente.
- (C) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa e até mesmo ato de improbidade.
- (D) enseja responsabilidade, podendo caracterizar infração administrativa, civil e penal, por ser prática de favorecimento pessoal.

QUESTÃO 19

O Tribunal de Contas exerce função relevante na fiscalização da administração pública. Uma de suas competências constitucionais é

- (A) aprovar previamente todas as leis orçamentárias da União.
- (B) determinar abertura de crédito suplementar em favor de órgãos federais.
- (C) emitir parecer conclusivo sobre projetos de lei ordinária.
- (D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por recursos públicos.

QUESTÃO 20

Instrumento de planejamento governamental que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública para despesas de capital e programas de duração continuada, com vigência de quatro anos. Tal instrumento é denominado de

- (A) orçamento fiscal.
- (B) plano plurianual.
- (C) diretriz orçamentária.
- (D) demonstrativo de metas fiscais.

RASCUNHO

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO DE SAÚDE

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Considerando a legislação que fundamenta as ações de saúde no Brasil, a relação entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Saúde Suplementar caracteriza-se pela atuação da iniciativa privada na assistência à saúde de forma

- (A) paralela ao SUS, prestando serviços de saúde à população em situações de urgência em saúde pública.
- (B) complementar ao SUS, mediante contratos ou convênios, seguindo as diretrizes do sistema público de saúde.
- (C) cooperativa ao SUS, com atuação conjunta, entre instituições públicas e privadas na execução dos serviços de saúde.
- (D) substitutiva ao SUS, assumindo as funções públicas de assistência à saúde quando houver déficit de recursos públicos.

QUESTÃO 22

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) alcançou avanços importantes no seu desenvolvimento. No entanto, ainda existem dificuldades para superar a fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado. O debate em torno da busca pela integração dessas ações adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, firmado em 2006 entre os gestores do SUS, e que se efetiva em três dimensões. Dentre elas, tem-se o Pacto em Defesa do SUS, que se traduz no compromisso com

- (A) as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.
- (B) o estabelecimento de um espaço regional como lócus de construção e execução das ações pactuadas.
- (C) a consolidação dos fundamentos políticos e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde.
- (D) os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e gestão do trabalho e da educação em saúde.

QUESTÃO 23

A conferência de saúde e o conselho de saúde, em cada esfera de governo, são instâncias colegiadas que devem compor a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo

- (A) secretário municipal de saúde.
- (B) secretário estadual de saúde.
- (C) conselho nacional de saúde.
- (D) conselho de saúde.

QUESTÃO 24

Conforme a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, as estratégias para organização da vigilância em saúde devem contemplar respostas, de forma oportuna e proporcional, às emergências em saúde pública, com o estabelecimento de plano de resposta, a ser elaborado por cada esfera de gestão, considerando

- (A) a gravidade do evento à saúde e a organização e fluxos da rede de atenção.
- (B) o processo saúde doença e o aporte financeiro para a execução das ações.
- (C) as vulnerabilidades do território e os cenários de risco à saúde.
- (D) os condicionantes e determinantes da saúde e o modelo de atenção.

QUESTÃO 25

De acordo com a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), a área técnica da regulação do acesso à assistência deve ser estabelecida mediante a implantação dos complexos reguladores, formados por unidades operacionais denominadas centrais de regulação. O complexo regulador pode ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores e possui, dentre outras, as seguintes atribuições:

- (A) fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; atuar de forma integrada aos processos autorizativos e estabelecer e executar critérios de classificação de risco.
- (B) garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada; diagnosticar, adequar e orientar os fluxos da assistência e subsidiar as ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria em saúde.
- (C) construir e viabilizar as grades de referência e contrarreferência; capacitar de forma permanente as equipes que atuarão nas unidades de saúde e subsidiar a programação pactuada e integrada.
- (D) elaborar, disseminar e implantar protocolos de regulação; subsidiar o processamento das informações de produção e fomentar o uso e a qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde.

QUESTÃO 26

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, que buscam garantir a integralidade do cuidado, possuem diferentes densidades tecnológicas e são integradas por meio de sistemas de apoio

- (A) tecnológico, financeiro e de educação.
- (B) logístico, tecnológico e de educação.
- (C) financeiro, técnico e de gestão.
- (D) técnico, logístico e de gestão.

QUESTÃO 27

O Humaniza-SUS lança mão de ferramentas e dispositivos para consolidar redes, vínculos e a corresponsabilização entre usuários, Ministério da Saúde, trabalhadores e gestores. Esse programa opera com o princípio da

- (A) indissociabilidade.
- (B) transversalidade.
- (C) regularidade.
- (D) igualdade.

QUESTÃO 28

A atenção básica busca produzir a assistência integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos que possam comprometer a autonomia das pessoas. Dessa forma, é fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dessas finalidades fazendo com que os profissionais das equipes de saúde da família, que integram os serviços da atenção básica, realizem de forma integrada às ações que lhes são atribuídas, as ações de vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) ambiental.
- (C) sanitária.
- (D) em saúde.

QUESTÃO 29

As doenças transmissíveis são uma ameaça à saúde dos indivíduos e têm potencial de ameaçar a segurança das populações. Essas são chamadas de endêmicas quando a doença surge em uma

- (A) área geográfica ou grupo populacional e apresenta um padrão de ocorrência relativamente estável com elevada incidência ou prevalência.
- (B) região ampla, em vários países e continentes ao mesmo tempo, com transmissão sustentada e grande distribuição geográfica.
- (C) região ou comunidade com um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado.
- (D) área geográfica limitada, com o número de casos acima do esperado e em um curto intervalo de tempo.

QUESTÃO 30

Conforme orientação da rede nacional de serviços de verificação de óbito e esclarecimento da causa mortis, os exames necroscópicos deverão ser realizados nas dependências do

- (A) instituto médico-legal e por médico patologista.
- (B) serviço de verificação de óbitos e por médico patologista.
- (C) instituto médico-legal e por profissionais técnicos em necrópsia.
- (D) serviço de verificação de óbitos e por profissionais técnicos em necrópsia.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Leia o caso a seguir.

Em um centro administrativo municipal, verificou-se incremento de 27% nos afastamentos por lombalgia ocupacional no último ano. Diante desse cenário, a gestão implementou um programa multiprofissional de caráter preventivo, contemplando ações de educação em saúde, pausas ergonômicas e reestruturação dos postos de trabalho. Após seis meses, observou-se redução de 40% nos episódios álgicos e diminuição significativa dos afastamentos laborais.

À luz da epidemiologia aplicada e dos níveis de prevenção em saúde, esse programa corresponde

- (A) à prevenção terciária, restrita à reabilitação funcional de sequelas estabelecidas.
- (B) à prevenção primordial, voltada à modificação de predisposições genéticas e epigenéticas.
- (C) à prevenção secundária, centrada em rastreamento precoce e diagnóstico oportuno.
- (D) à prevenção primária, por atuar sobre determinantes e fatores de risco antes da manifestação clínica da doença.

QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

Criança de 20 meses, sem comorbidades, apresenta engatinhar funcional, capacidade de levantar-se com apoio e exploração ativa do ambiente, mas ainda não caminha de forma independente. A família, ansiosa, solicita intervenção intensiva imediata.

Considerando os marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, a variabilidade interindividual e as diretrizes de vigilância do SUS, a conduta correta é

- (A) diagnosticar precocemente paralisia cerebral e encaminhar para reabilitação de alta complexidade.
- (B) postergar qualquer avaliação até os 3 anos, quando o diagnóstico neurológico se torna definitivo.
- (C) realizar avaliação global do desenvolvimento, orientar a família e acompanhar na Atenção Básica, reconhecendo a variabilidade normal.
- (D) solicitar internação hospitalar para investigação invasiva do atraso motor.

QUESTÃO 33

Leia o caso a seguir.

Mulher de 62 anos, sete meses após um AVC isquêmico, apresenta hemiparesia leve, marcha em circundação e dificuldade para subir escadas sem apoio. Os familiares acreditam que não há mais possibilidade de ganhos funcionais.

À luz dos conceitos contemporâneos de neuroplasticidade e reabilitação neurológica, a situação descrita corresponde à compreensão de que

- (A) a neuroplasticidade extingue-se após três meses, o que torna a fisioterapia ineficaz.
- (B) após seis meses apenas exercícios passivos são capazes de produzir benefícios clínicos.
- (C) a neuroplasticidade persiste em fases crônicas, permitindo que intervenções gerem ganhos funcionais.
- (D) qualquer melhora tardia ocorre exclusivamente de forma espontânea, sem influência da terapia.

QUESTÃO 34

Leia o caso a seguir.

A espirometria é um exame fundamental para caracterizar padrões ventilatórios e, no contexto da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), permite identificar alterações funcionais que orientam condutas terapêuticas e estratégias de reabilitação. Um paciente de 65 anos, tabagista crônico, com diagnóstico prévio de DPOC moderada, apresenta VEF1 de 1,4 L (50% do previsto), CVF de 3,0 L e relação VEF1/CVF de 46%, além de queixas de dispneia aos esforços e limitação nas atividades de vida diária.

Considerando os critérios de interpretação espirométrica e a correlação clínica, o padrão ventilatório identificado é

- (A) restritivo, sendo a cirurgia a única alternativa terapêutica.
- (B) obstrutivo, indicando necessidade de reabilitação respiratória.
- (C) normal, sem necessidade de intervenção fisioterapêutica.
- (D) restritivo misto, não apresentando relevância clínica funcional.

QUESTÃO 35

Leia o caso a seguir.

No âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), o fisioterapeuta integrante do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) identifica elevada prevalência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre costureiras que atuam em domicílio, em condições precárias de ergonomia, com jornadas prolongadas e ausência de suporte organizacional.

Com base nos princípios da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e na lógica da Saúde Coletiva, que valorizam a vigilância em saúde, a promoção de ambientes laborais saudáveis e a articulação intersetorial, a conduta do fisioterapeuta deve ser:

- (A) restringir-se ao atendimento individual em consultório, sem articulação com o território.
- (B) desenvolver intervenções coletivas, realizar vigilância dos processos, promover educação em saúde e articular ações intersetoriais.
- (C) encaminhar todas as trabalhadoras para serviços de média complexidade, sem considerar a análise territorial.
- (D) prescrever apenas exercícios domiciliares, sem propor modificações no processo produtivo ou nas condições de trabalho.

QUESTÃO 36

Leia o caso a seguir.

A síndrome da fragilidade constitui um fenótipo clínico caracterizado por vulnerabilidade aumentada e maior risco de desfechos adversos em idosos. Um paciente de 81 anos, acompanhado na Atenção Básica, apresenta velocidade de marcha reduzida (0,66 m/s em teste de 4 metros), perda de peso não intencional no último ano e fadiga recorrente em atividades básicas como banho e vestuário.

Com base nos critérios clássicos de fragilidade e em sua relevância prognóstica, a interpretação desse quadro é

- (A) síndrome de fragilidade, associada a maior risco de quedas, hospitalizações e mortalidade, com necessidade de intervenção multicomponente.
- (B) achados compatíveis apenas com envelhecimento fisiológico, sem implicações clínicas relevantes.
- (C) velocidade de marcha não possui valor prognóstico em geriatria, sendo irrelevante para avaliação funcional.
- (D) perda de peso não se relaciona com risco funcional aumentado, devendo ser desconsiderada na análise clínica.

QUESTÃO 37

Leia o caso a seguir.

A prescrição de exercício aeróbio em pacientes cardiopatas deve considerar parâmetros fisiológicos individualizados, garantindo segurança e efetividade. Um paciente de 60 anos, portador de cardiopatia isquêmica estável, apresenta frequência cardíaca (FC) de repouso igual a 70 bpm e frequência cardíaca máxima estimada em 160 bpm. Pretende-se prescrever exercício aeróbio em intensidade moderada, utilizando 60% da frequência cardíaca de reserva, conforme o método de Karvonen, que consiste em calcular a diferença entre $FC_{máx}$ e $FC_{repouso}$, aplicar o percentual desejado e somar novamente à FC de repouso.

Diante desses dados, a frequência cardíaca alvo aproximada para a prática do exercício é

- (A) 110 bpm.
- (B) 120 bpm.
- (C) 130 bpm.
- (D) 140 bpm.

QUESTÃO 38

Na análise ergonômica de uma linha de montagem, observa-se que um trabalhador realiza, a cada 30 segundos, a elevação de uma caixa de 10 kg do solo até uma bancada posicionada a 0,5 m de altura, mantendo esse padrão repetitivo durante um turno de 8 horas, sem rodízio de tarefas. Considerando o cálculo do trabalho mecânico contra a gravidade e os impactos cumulativos da carga física sobre o sistema musculoesquelético, a interpretação é que

- (A) o trabalho realizado em cada ciclo é de aproximadamente 50 J, repetição contínua contribui para sobrecarga.
- (B) o valor obtido não possui relevância para análise biomecânica, devendo ser desconsiderado em avaliações ergonômicas.
- (C) o trabalho excede 300 J por ciclo, configurando risco agudo imediato para o trabalhador, pois acarreta sobrecarga.
- (D) o trabalho é praticamente nulo, já que a gravidade não exerce influência significativa em tarefas laborais, portanto não gera sobrecarga.

QUESTÃO 39

Em pacientes críticos, especialmente aqueles com tetraplegia internados em unidades de terapia intensiva, a permanência prolongada em decúbito sobre regiões de proeminências ósseas (como sacro e trocânteres) aumenta significativamente o risco de desenvolvimento de lesões por pressão, condição multifatorial que envolve aspectos biomecânicos, nutricionais e hemodinâmicos. Considerando os princípios da prevenção fisioterapêutica e a fisiopatologia das lesões por pressão, a conduta preventiva é

- (A) atribuir a origem das lesões exclusivamente a fatores nutricionais, sem considerar variáveis mecânicas.
- (B) reconhecer a importância da atuação fisioterapêutica na prevenção, com medidas integradas e suporte multiprofissional.
- (C) desconsiderar o papel das superfícies de apoio, por não influírem na carga mecânica sobre os tecidos.
- (D) limitar-se a mudanças posturais isoladas, sem integração com outras medidas de cuidado.

QUESTÃO 40

Em pacientes críticos, especialmente aqueles com tetraplegia internados em unidades de terapia intensiva, a permanência prolongada em decúbito sobre regiões de proeminências ósseas (como sacro e trocânteres) aumenta significativamente o risco de desenvolvimento de lesões por pressão, condição multifatorial que envolve aspectos biomecânicos, nutricionais e hemodinâmicos. À luz dos princípios da prevenção fisioterapêutica e da fisiopatologia das lesões por pressão, a conduta preventiva indicada é

- (A) atribuir a origem das lesões exclusivamente a fatores nutricionais, sem considerar variáveis mecânicas.
- (B) implementar estratégias de redistribuição de pressão sobre proeminências ósseas, utilizando mudanças posturais e superfícies de apoio específicas.
- (C) ignorar o tipo de superfície de apoio, por não influenciar na carga mecânica exercida sobre os tecidos.
- (D) considerar que o fisioterapeuta não possui papel relevante na prevenção de lesões por pressão em ambiente hospitalar.

QUESTÃO 41

Leia o caso a seguir.

No contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), o fisioterapeuta integrante do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) identifica elevada prevalência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre costureiras que exercem suas atividades em domicílio, em condições precárias de ergonomia, com jornadas prolongadas e ausência de suporte organizacional.

Considerando os princípios da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da lógica da Saúde Coletiva, que valorizam a vigilância em saúde, a promoção de ambientes laborais saudáveis e a articulação intersetorial, a ação do fisioterapeuta é

- (A) restringir-se ao atendimento individual em consultório, sem articulação com o território.
- (B) desenvolver intervenções coletivas, realizar vigilância dos processos de trabalho, promover educação em saúde e articular ações intersetoriais.
- (C) encaminhar indiscriminadamente todas as trabalhadoras para serviços de média complexidade, sem análise territorial.
- (D) prescrever apenas exercícios domiciliares, sem propor modificações no processo produtivo ou nas condições de trabalho.

QUESTÃO 42

Leia o caso a seguir.

Em uma unidade hospitalar, um paciente de 45 anos encontra-se em pós-operatório imediato de cirurgia abdominal, apresentando dor, hipoventilação e risco aumentado de complicações respiratórias.

Considerando os princípios da fisioterapia respiratória no contexto hospitalar e a prevenção de complicações pulmonares, a conduta do fisioterapeuta deve ser

- (A) adotar repouso absoluto, sem incentivo a exercícios respiratórios ou mobilização precoce.
- (B) aplicar técnicas de higiene brônquica, incentivar exercícios respiratórios e promover mobilização precoce conforme tolerância clínica.
- (C) evitar qualquer intervenção fisioterapêutica nas primeiras 48 horas, por risco de instabilidade hemodinâmica.
- (D) prescrever apenas exercícios de membros superiores, sem considerar a função respiratória ou a mobilização precoce.

QUESTÃO 43

Leia o caso a seguir.

A Atenção Domiciliar (AD) é um componente estratégico da Rede de Atenção à Saúde no SUS, voltada à ampliação do acesso, à integralidade do cuidado e à manutenção da funcionalidade em pessoas com limitações para se deslocar até os serviços de saúde. Um idoso com DPOC, osteoartrite de joelhos e baixa visão encontra-se acamado há três meses, com perda de autonomia para locomoção e dificuldade de comparecer à UBS.

A família solicita atendimento domiciliar de fisioterapia. Nesse contexto, a conduta do fisioterapeuta é

- (A) reconhecer a atenção domiciliar como exclusiva do setor privado, sem aplicabilidade no SUS.
- (B) substituir integralmente todas as demais formas de cuidado por atenção domiciliar.
- (C) integrar a atenção domiciliar, priorizando funcionalidade e cuidado multiprofissional no domicílio.
- (D) restringir a fisioterapia domiciliar apenas a pacientes em ventilação mecânica.

QUESTÃO 44

O atendimento fisioterapêutico em serviços de urgência e emergência deve priorizar a estabilização clínica, a prevenção de complicações e a atuação integrada com a equipe multiprofissional. Em sala de emergência, um paciente politraumatizado, hemodinamicamente estável, apresenta fratura de fêmur e contusão torácica, com respiração superficial e dor importante. A conduta do fisioterapeuta nesse cenário é

- (A) iniciar treino de marcha com carga parcial, mesmo diante da instabilidade funcional.
- (B) atuar na estabilização, favorecer ventilação adequada e prevenir complicações respiratórias e tromboembólicas.
- (C) restringir a atuação a alongamentos dos membros superiores, sem considerar o quadro clínico global.
- (D) observar o paciente, sem intervenção ativa, aguardando evolução espontânea.

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Em um município que busca fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) é estruturada como porta de entrada preferencial do SUS, assumindo a responsabilidade pela coordenação do cuidado e pelo acompanhamento longitudinal das pessoas e famílias do território.

Considerando as diretrizes da Portaria nº 2.436/2017, a forma adequada de organização da APS é

- (A) fragmentada, limitada ao atendimento de demanda espontânea e sem vínculo com o território.
- (B) desvinculada das ações de vigilância em saúde, atuando de maneira isolada.
- (C) focada apenas em ações curativas voltadas a queixas imediatas.
- (D) coordenadora da rede, territorializada, multiprofissional e orientada pela integralidade da atenção.

QUESTÃO 46

Leia o caso a seguir.

O Programa Academia da Saúde constitui estratégia da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) voltada à promoção de modos de vida saudáveis, articulada com a Estratégia Saúde da Família (ESF) e com participação comunitária. Um fisioterapeuta coordena grupos de atividade física, alongamento e educação em saúde em praça pública.

De acordo com a PNPS, tais ações devem

- (A) promover modos de vida saudáveis, ambientes saudáveis e participação social no território.
- (B) restringir-se ao ambiente hospitalar.
- (C) ser exclusivas de grupos já doentes, numa lógica essencialmente curativa.
- (D) excluir qualquer articulação com outras políticas setoriais.

QUESTÃO 47

Leia o caso a seguir.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência estabelece diretrizes para um cuidado integral, contínuo e articulado em rede. Em área periférica, uma pessoa com deficiência física, usuária de cadeira de rodas, apresenta úlceras por pressão e enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Nesse contexto, a organização do cuidado deve ser

- (A) restrita à execução por médicos especialistas, sem participação de outros profissionais.
- (B) organizada em rede, envolvendo a Atenção Básica, e a Atenção Especializada, garantindo integralidade e continuidade do cuidado.
- (C) centralizada exclusivamente em serviços de alta complexidade, sem articulação com outros níveis de atenção.
- (D) limitada a internações hospitalares, sem ações de acompanhamento territorial.

QUESTÃO 48

Leia o caso a seguir.

Em um município com grande polo industrial, o fisioterapeuta integra a equipe de Saúde do Trabalhador diante do aumento de casos de DORT/LER.

De acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a atribuição do fisioterapeuta nesse contexto deve ser

- (A) restringir a atuação à reabilitação individual após afastamento laboral.
- (B) contribuir para a vigilância dos ambientes e processos de trabalho, analisar onexo entre adoecimento e atividade laboral e propor ações de prevenção.
- (C) evitar a articulação com sindicatos ou demais atores sociais envolvidos na defesa da saúde do trabalhador.
- (D) desenvolver atividades em ambulatórios de especialidades, sem participação em ações coletivas ou territoriais.

QUESTÃO 49

Leia o caso a seguir.

Em um serviço municipal de saúde, um gestor pressiona o fisioterapeuta a registrar atendimentos não realizados para “cumprir metas”. O profissional recusa e manifesta preocupação ética.

De acordo com o Código de Ética da Fisioterapia (Resolução COFFITO nº 424/2013) e os princípios de probidade administrativa previstos na Lei Orgânica Municipal, a conduta a ser adotada nesse contexto é

- (A) obedecer à ordem do gestor, mesmo que contrária à consciência profissional.
- (B) recusar o registro de atos não realizados, por configurar falta ética grave e fraude, devendo ser denunciada.
- (C) aceitar a prática se houver benefício financeiro ou institucional para o serviço.
- (D) considerar que não há implicação ética, desde que o usuário não seja diretamente prejudicado.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

Em um território marcado por alta vulnerabilidade social, um fisioterapeuta é responsável pela coordenação de um polo do Programa Academia da Saúde, desenvolvendo ações como grupos de caminhada, alongamento, práticas corporais e rodas de conversa com a comunidade.

De acordo com os objetivos do Programa Academia da Saúde, a principal finalidade de sua implantação nesse contexto é

- (A) destinar o atendimento apenas à população idosa.
- (B) oferecer serviços de reabilitação voltados à área de ortopedia.
- (C) funcionar como centro de atendimento clínico individual em diferentes especialidades da fisioterapia.
- (D) promover saúde e qualidade de vida por meio de práticas corporais, atividade física, alimentação adequada e ações educativas no território.

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Leia o caso a seguir.

Um idoso de 78 anos, portador de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica moderada, osteoartrite bilateral de joelhos e baixa acuidade visual, encontra-se acamado há três meses em decorrência de declínio funcional progressivo, apresentando significativa perda de autonomia para atividades básicas e incapacidade prática de deslocar-se até a Unidade Básica de Saúde, o que motivou sua família a solicitar acompanhamento fisioterapêutico domiciliar.

A Atenção Domiciliar, concebida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) como modalidade substitutiva e complementar das demais estruturas assistenciais, integra de maneira estratégica a Rede de Atenção à Saúde por sua capacidade de garantir continuidade, integralidade e coordenação do cuidado a usuários que apresentam limitações clínicas, funcionais ou contextuais para o deslocamento até os serviços de saúde. Considerando a organização da Atenção Domiciliar no SUS, os princípios clínicos da fisioterapia em condições crônicas e a necessidade de integração assistencial no cuidado de idosos com multimorbidades, discorra sobre os objetivos centrais da atuação do fisioterapeuta nesse contexto, destacando a preservação da funcionalidade, a prevenção de complicações associadas ao imobilismo prolongado e a reabilitação orientada às necessidades reais do usuário; as estratégias de intervenção prioritárias, envolvendo o manejo da dispneia, o fortalecimento muscular global, o condicionamento cardiorrespiratório, a otimização da mobilidade residual, a orientação ergonômica e a adaptação do ambiente domiciliar; e, por fim, analise a importância da articulação multiprofissional, da coordenação do cuidado pela Atenção Primária e da integração da Atenção Domiciliar com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, especialmente no acompanhamento longitudinal de idosos vulneráveis e com elevado risco de declínio funcional.

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |